

Apresentação

A ideia da elaboração dos Cadernos Acadêmicos Unina, CAU, surgiu em 2020 como uma forma de divulgar as pesquisas feitas pelos graduandos dos cursos de Pedagogia e Letras presenciais da Unina, a partir de seus Trabalhos de Conclusão de Cursos. Na sequência, passaram a integrar também artigos produzidos pelos acadêmicos da EaD da Instituição (graduação e pós-graduação *lato sensu*).

Publicada eletronicamente, essa revista semestral permite que os estudos estejam disponíveis quase que imediatamente após a aprovação pela equipe editorial, ampliando a sua visibilidade e constituindo-se assim como um efetivo e dinâmico meio de interlocução entre a academia e a sociedade.

Consolida-se como uma iniciativa que evidencia, sobremaneira, a preocupação com a formação integral de nossos estudantes, preparando, entre outros, profissionais da educação que possam atuar tanto no ensino como na pesquisa, apoiando-se em conhecimentos produzidos para a comunidade e com a comunidade. Indivíduos que possam exercer sua cidadania, construindo práticas mais humanas, eficazes e democráticas.

A presente edição (v.2 n.2 - 2022) é composta por 8 trabalhos produzidos por acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Letras, juntamente com seus professores orientadores.

O primeiro artigo, “A infância, o brincar e a educação infantil: um olhar da Sociologia da Infância”, elaborado pela acadêmica Luciana Cristina Pupo Martins e orientado pela professora Dra. Yara Rodrigues de la Iglesia, discute as contribuições da Sociologia da Infância para a compreensão da infância, do brincar e da Educação Infantil. Essa abordagem, que entende a infância como categoria social e a criança como produtora de cultura, segundo as autoras, pode contribuir para a construção de projetos e práticas nas instituições de

Educação Infantil que considerem as especificidades das crianças, enquanto sujeitos ativos e participativos, principalmente, por meio do brincar.

A acadêmica Talitha Malko, juntamente com sua orientadora, Dra. Yara Rodrigues de la Iglesia, abordam as contribuições de Emmi Pikler na educação de crianças de 0 a 3 anos, no segundo artigo. De acordo com Pikler, as relações de cuidado entre o adulto e a criança pequena e o movimento livre são fundamentais para um desenvolvimento adequado. Assim, as autoras concluem que a abordagem pikleriana se constitui como uma proposta consistente para a educação coletiva das crianças de zero a três anos, seja para compreender quem é o bebê e a criança pequena, como eles aprendem e significam o mundo, quanto para a constituição da identidade do(a) profissional que atua na creche.

Ainda voltado para a área da Educação infantil, o terceiro artigo, intitulado “Educar e cuidar no cotidiano da creche: avanços e desafios”, escrito pela estudante Letícia Nascimento dos Santos Costa, e também orientado pela professora Dra. Yara Rodrigues de la Iglesia, propõe reflexões sobre a polarização entre o educar e o cuidar. De acordo com as autoras, apesar dos inúmeros avanços e conquistas, o cuidar/educar ainda é concebido em muitas instituições de forma fragmentada. Por essa razão, alertam para a necessidade de repensar a prática educativa com as crianças pequenas, revendo as concepções de cuidar para além da higienização e da assistência, e as concepções de educar para além da preparação para etapas futuras do desenvolvimento infantil.

Na sequência, apresenta-se o artigo da estudante Grazielle de Lima Souza Cruz, orientado pela professora Dra. Wilma de Lara Bueno, o qual trata da importância da literatura infantil para a aquisição da linguagem. Tendo em vista que uma rotina de leitura é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo, as autoras destacam que a literatura infantil exerce um papel fundamental para estimular a aquisição da linguagem nas crianças que frequentam instituições de Educação Infantil.

Ainda a respeito da relevância da literatura, traz-se o artigo da acadêmica de Letras Viviane Mariana Rodrigues Pimenta, orientado pela professora Ms. Sonia Maria Packer Hubler, o qual discute a tecitura do personagem negro na literatura

infantojuvenil e a sua influência na constituição da subjetividade do aluno negro. As autoras evidenciam que a trajetória do negro na literatura brasileira perpassa da ausência à objetificação e do silenciamento à estereotipação. Daí destacarem a importância de a escola e o professor trabalharem livros cujos personagens negros sejam representados e posicionados de forma positiva, levando em conta suas características, história e ancestralidade.

“Contação de Histórias na Educação Infantil e sua contribuição para o desenvolvimento do pensamento criativo” é o título do artigo da estudante Tatiana dos Santos Belém, que teve como orientadora a professora Dra. Wilma de Lara Bueno. Segundo as autoras, o ouvir histórias desencadeia nas crianças imaginação sem receio, de forma livre e espontânea. Assim, cabe ao professor preparar estratégias bem elaboradas, pois é através da sua intervenção que o contar histórias se torna verdadeiramente significativo para os alunos, dando asas ao pensamento imaginário e criativo, além de render as mais prazerosas lembranças e sentimentos que a criança pode vir a guardar.

A acadêmica Stella Razoto da Silva e sua orientadora Ms. Santina Célia Bordini contribuem com um artigo intitulado “A Alfabetização científica no ensino de Ciências dos anos iniciais do Ensino Fundamental por meio da experimentação”. Enfatizando a importância da Alfabetização Científica (AC) na formação de sujeitos críticos, as autoras problematizam como os conhecimentos científicos podem ser trabalhados nas aulas de Ciências, destacando a importância da experimentação.

O último artigo, de autoria da estudante de Letras Cintia Mara de Lina Morva, orientado pela professora Ms. Sonia Maria Packer Hubler, levanta algumas reflexões sobre as competências necessárias ao profissional revisor de textos e suas áreas de atuação. Alertando que não basta conhecer a gramática da língua culta, como muitos poderiam supor, as autoras destacam que o revisor, além de dominar as normas da língua, necessita de amplas habilidades para desempenhar seu papel, em virtude do fato de seu trabalho poder abranger todas as áreas do conhecimento humano.

Desejamos que, assim como os estudos aqui apresentados constituíram um estímulo ao pensamento crítico de seus autores e comprovadamente

representaram ampliação de seus conhecimentos, a sua socialização possa suscitar reflexões que se traduzam, em algum momento e de alguma forma, em melhorias para a sociedade.

Sonia Maria Packer Hubler

Professora dos Cursos de Graduação da Faculdade Unina.